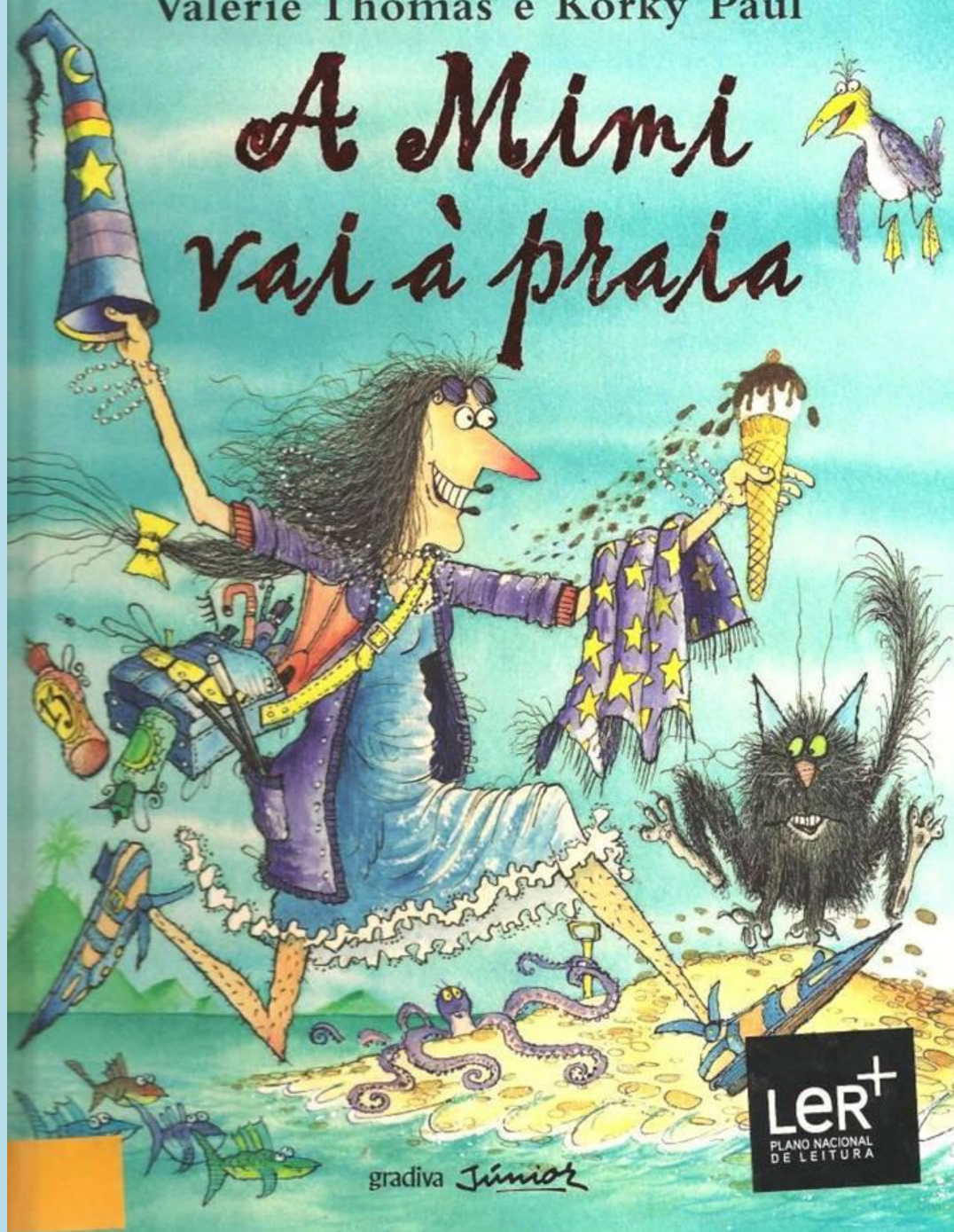


Valerie Thomas e Korky Paul

A Mimi vai à praia



gradiva *Júnior*

LeR⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

A Mimi vai à praia

Valerie Thomas e Korky Paul

Tradução: Gonçalo Terra



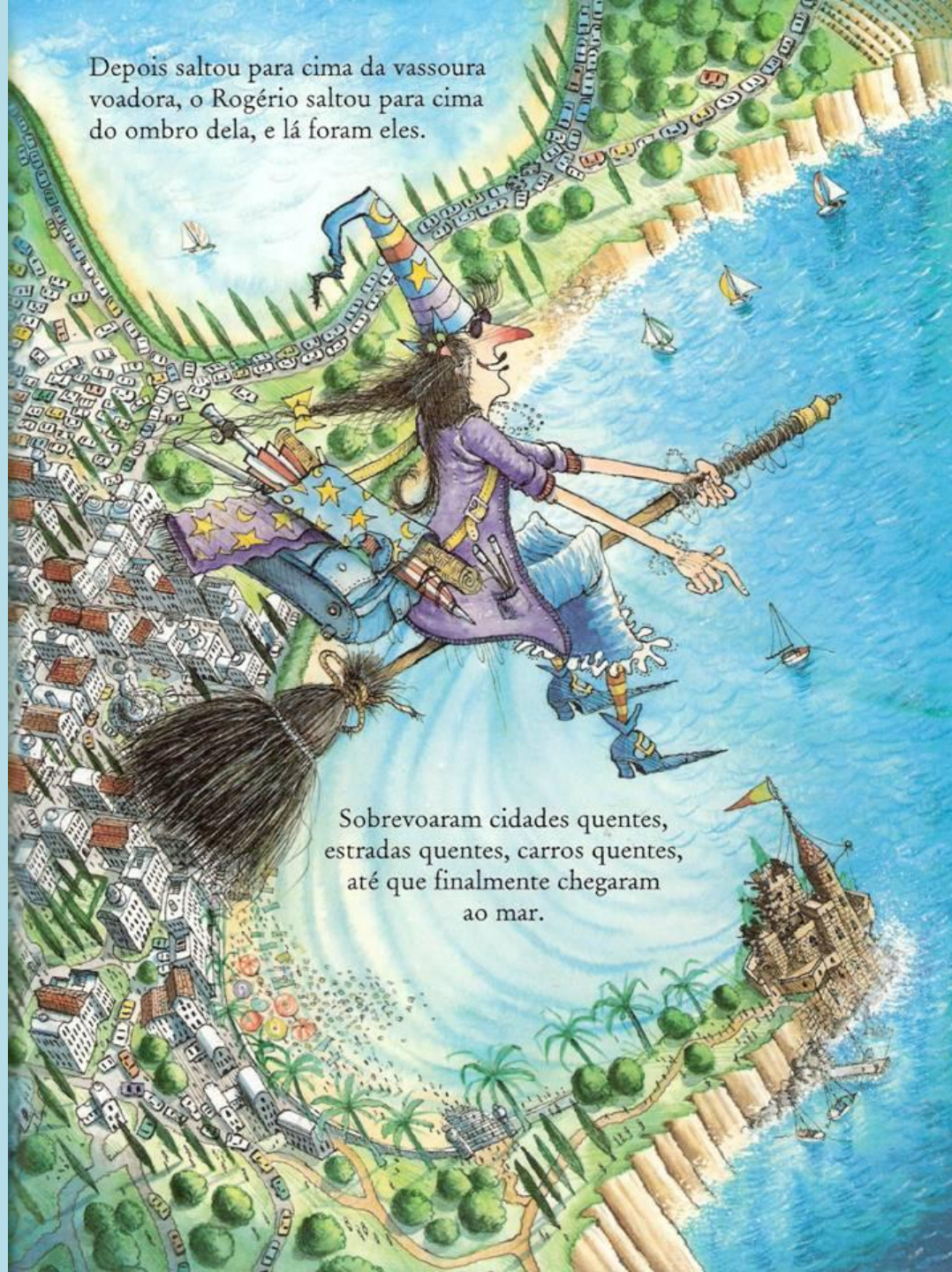
gradiva *Júnior*

O Verão estava muito quente.
A bruxa Mimi sentia-se acalorada e exausta.
O gato dela, o Rogério, também se sentia
acalorado e exausto.
— Apetecia-me dar um mergulho, Rogério —
disse a Mimi. — E se fôssemos até à beira-mar

A Mimi foi à procura da toalha de praia,
do saco de praia e do guarda-sol.



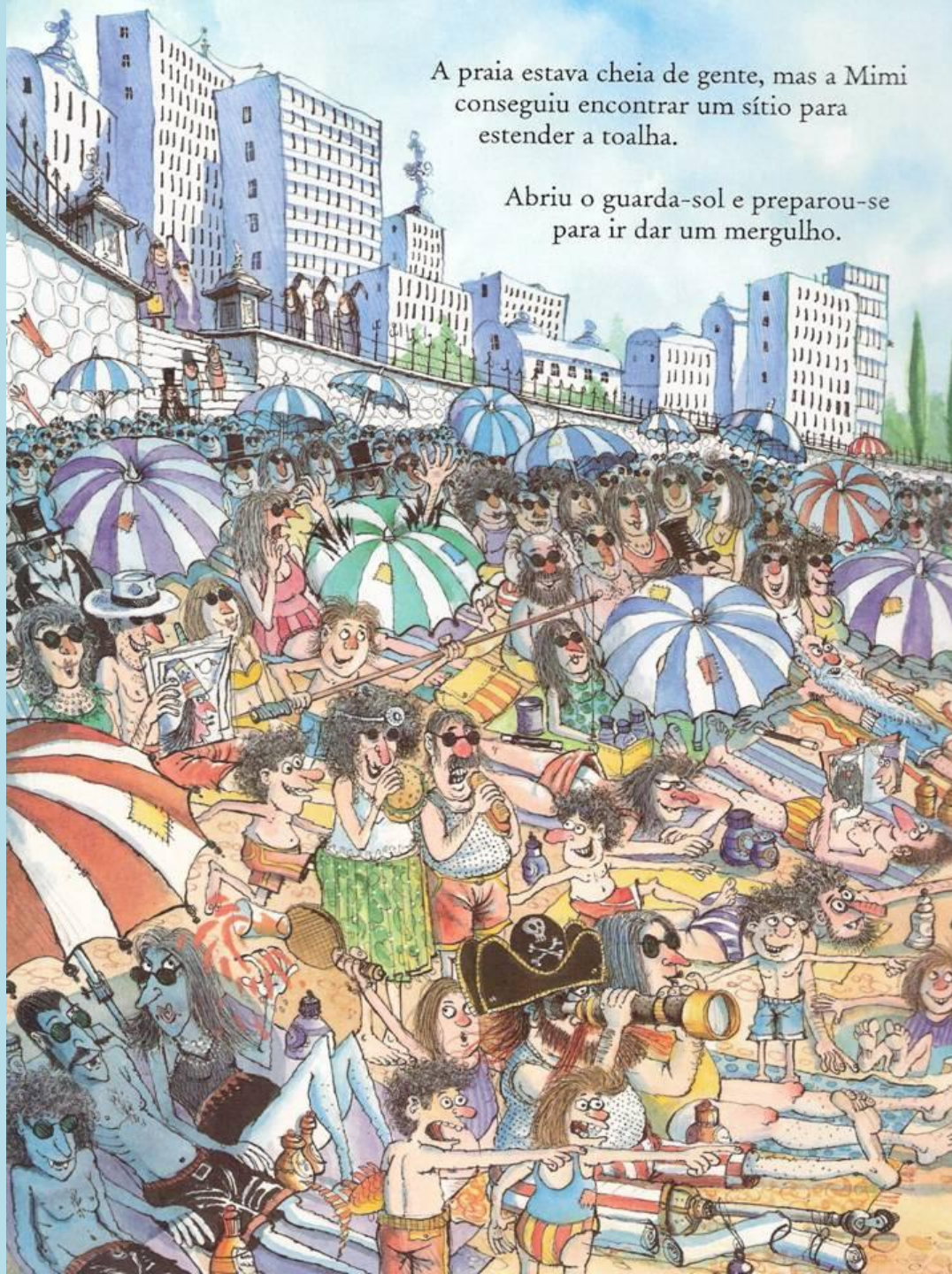
Depois saltou para cima da vassoura voadora, o Rogério saltou para cima do ombro dela, e lá foram eles.



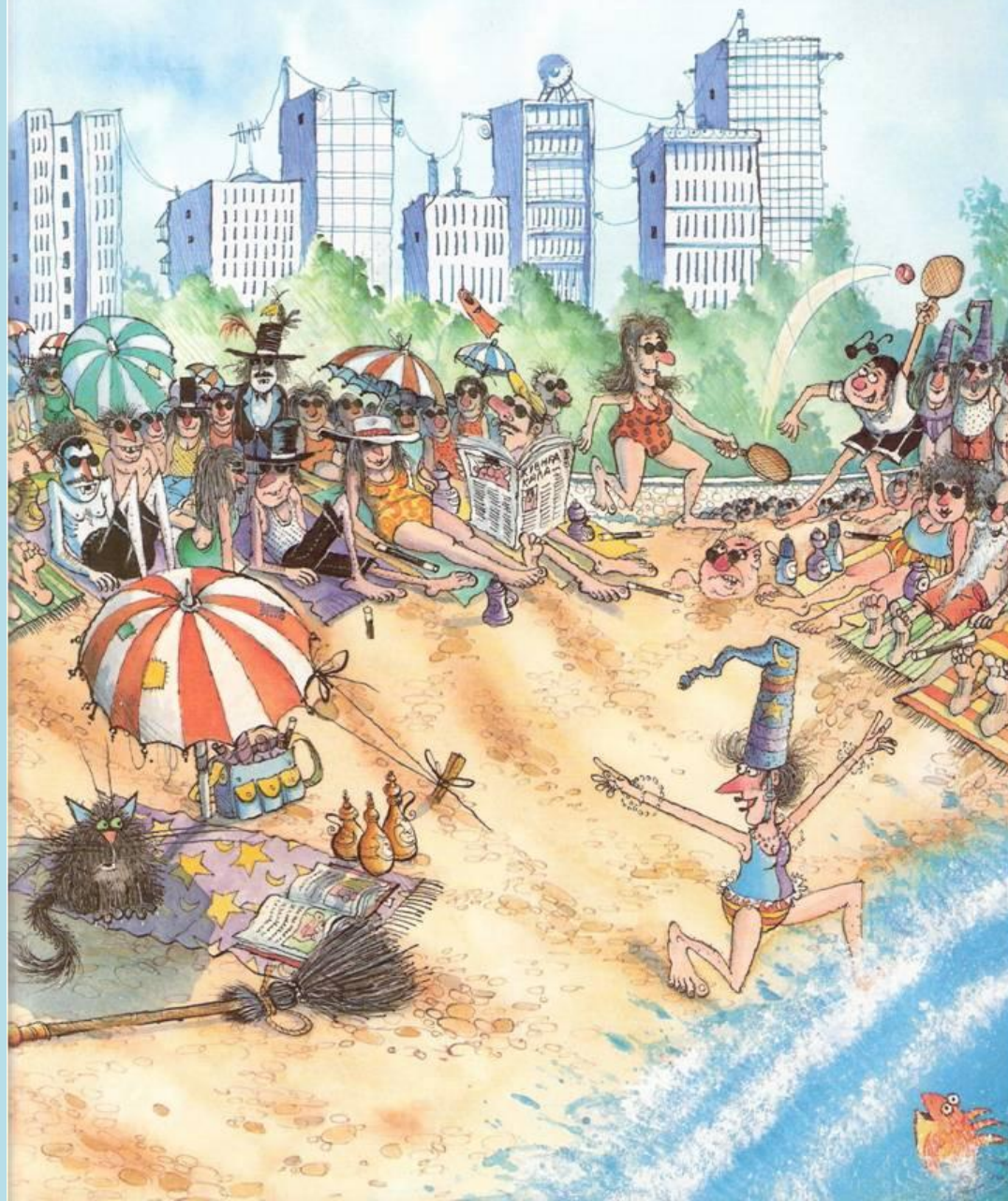
Sobrevoaram cidades quentes,
estradas quentes, carros quentes,
até que finalmente chegaram
ao mar.

A praia estava cheia de gente, mas a Mimi conseguiu encontrar um sítio para estender a toalha.

Abriu o guarda-sol e preparou-se para ir dar um mergulho.



— Toma conta do meu saco e da minha vassoura, Rogério — disse ela. E correu para o mar.



A água estava uma delícia.
A Mimi pôs-se a chapinhar e a saltitar
sobre as pequenas ondas.
Estava a divertir-se imenso!

O Rogério ficou a observá-la, sentado na toalha.
Não sabia nadar. Não gostava de água.
Detestava molhar-se.

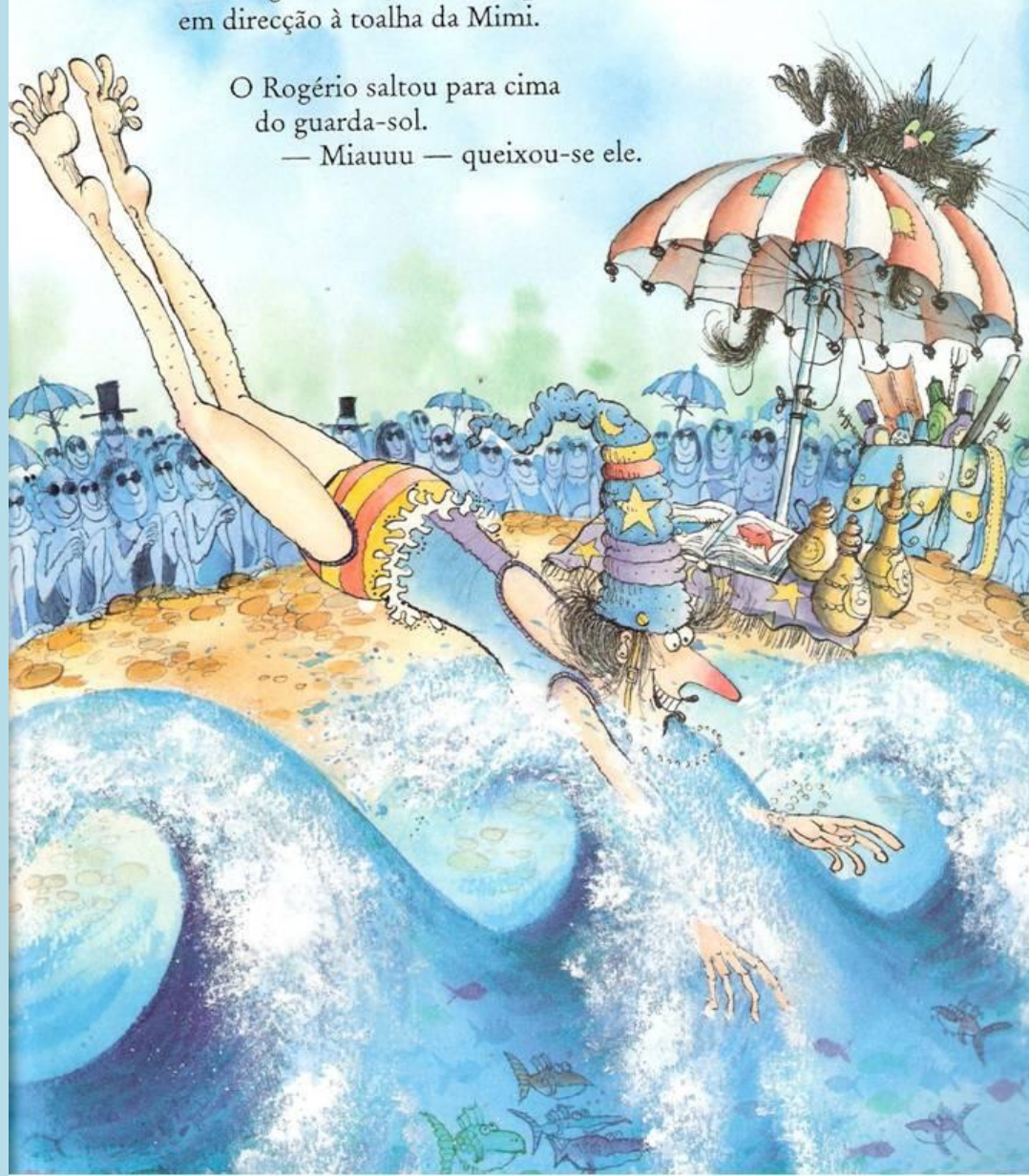


A Mimi mergulhou no mar. Era tão bom!

Mas a água começou a subir pela areia a cima,
em direcção à toalha da Mimi.

O Rogério saltou para cima
do guarda-sol.

— Miauuu — queixou-se ele.



E então o mar levantou a Mimi, fê-la dar uma série de cambalhotas e largou-a na areia.



A água cobriu a toalha e molhou o saco de praia da Mimi.

— Miiiauuuu — berrou o Rogério.
Tinha medo que o mar o molhasse.



— Ai, ai... — disse a Mimi, sacudindo umas
algas do cabelo. — Não te preocupes, Rogério
Só temos de mudar as nossas coisas para mais
longe da água.

Pegou no saco de praia e na toalha.

— A minha vassoura! — exclamou ela. — Onde está a minha vassoura?

Olhou para todos os lados.

A vassoura tinha desaparecido!



Depois olhou para o mar.
Lá estava a vassoura, a flutuar na água,
cada vez mais longe da praia.

— Pára! — gritou a Mimi.
Mas a vassoura continuou a afastar-se.



— E agora como vamos conseguir voltar para casa, Rogério?

— lamentou-se a Mimi.

E depois teve uma ideia.

Pegou no saco de praia, tirou lá de dentro a varinha mágica,
agitou-a cinco vezes e gritou:



A vassoura parou.



E depois começou a aproximar-se da praia.



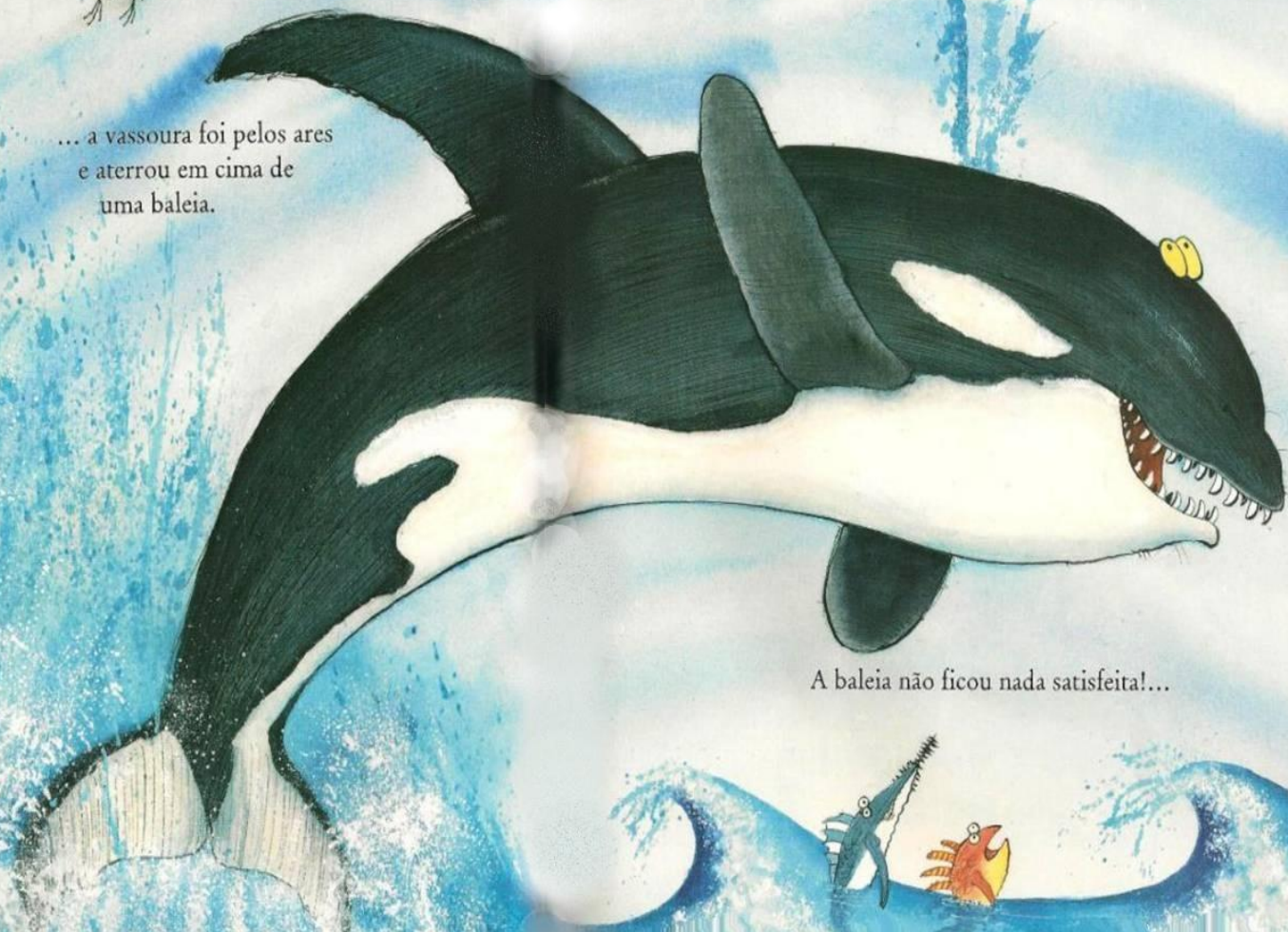
Mas um surfista atravessou-se no caminho dela.



VUUUCH!



... a vassoura foi pelos ares
e aterrou em cima de
uma baleia.



A baleia não ficou nada satisfeita!...



E...

VUUUCH!

... a vassoura voltou a subir pelos ares,
dentro de um grande repuxo de água.



SPLASH!

A vassoura da Mimi aterrou na praia.
A Mimi ficou toda contente!

Mas as outras pessoas não estavam *nada*
contentes...

Estavam muito **MOLHADAS**.

O Rogério também não estava contente.
Estava muito molhado, coberto
de areia e bastante amachucado.



— Ai, ai... — disse a Mimi. — É melhor voltarmos para casa, Rogério.
Arrumou as coisas todas.

E depois a Mimi e o Rogério voltaram a atravessar os céus.

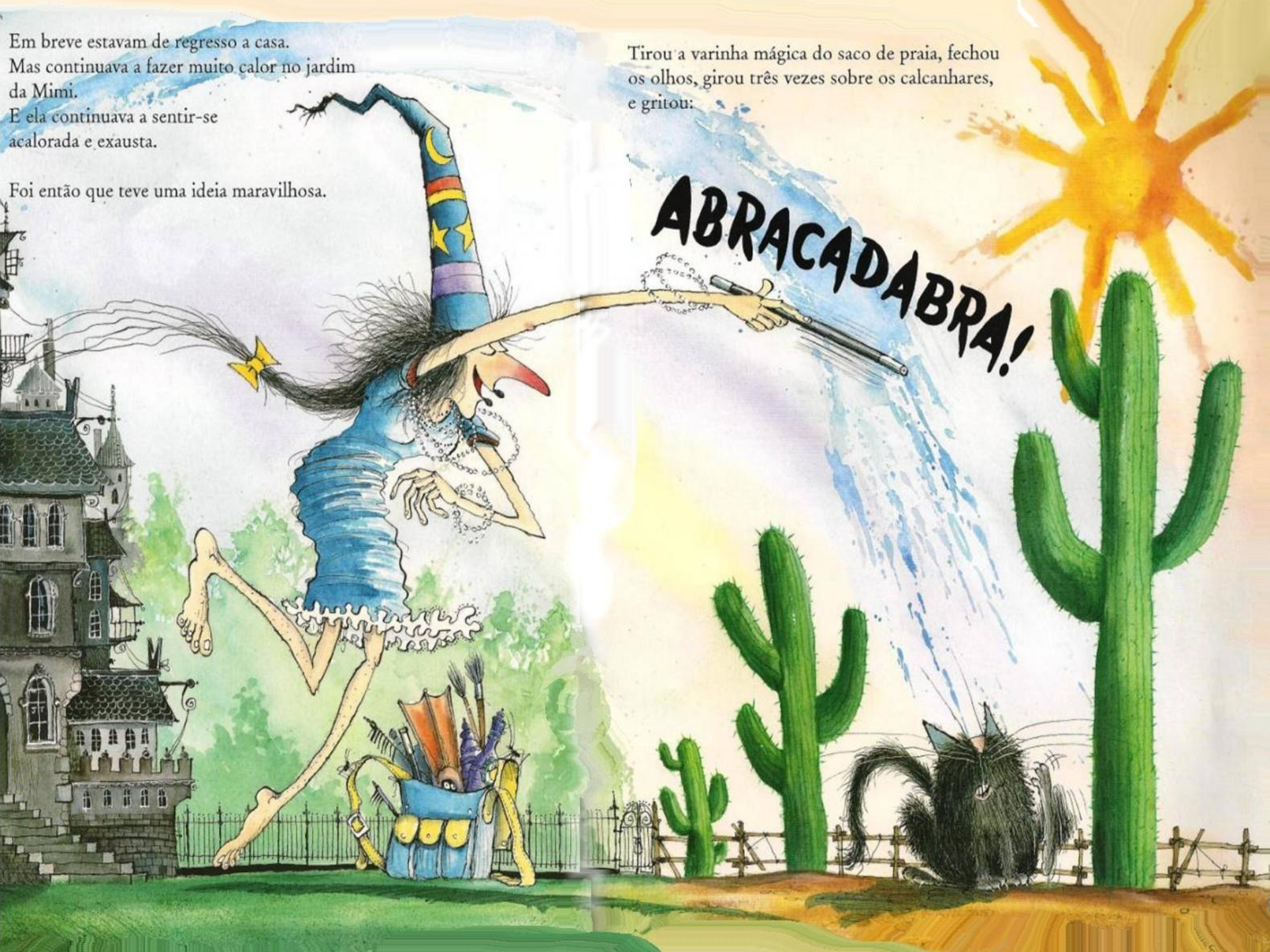



Em breve estavam de regresso a casa.
Mas continuava a fazer muito calor no jardim
da Mimi.
E ela continuava a sentir-se
acalorada e exausta.

Foi então que teve uma ideia maravilhosa.

Tirou a varinha mágica do saco de praia, fechou
os olhos, girou três vezes sobre os calcanhares,
e gritou:

ABRACADABRA!





E apareceu no jardim uma
piscina magnífica.

A Mimi mergulhou na água.

Nadou para cá e para lá
e depois pôs-se a boiar de costas.

— Que maravilha, Rogério! —
exclamou ela. — Isto é muito melhor
do que a praia!

«Qualquer coisa é melhor do
que a praia», pensou
o Rogério.

